

RELEASE DE RESULTADOS 4T24

Relações com Investidores

Ticker: ETER3 (B3: NM)
Cotação (30/12/24): R\$ 5,08
Total de ações: 61.776.575
Valor de Mercado: R\$ 314 milhões
Free Float: 99,7%

Carisa S. Portela Cristal
CFO e DRI

Saulo Martini
Gerente de RI

Gabriella Medeiros
Especialista de RI
ri@eternit.com.br

Índice

Desempenho 4T24 vs. 4T23	03	Desempenho Financeiro	11
Mensagem do Presidente	04	Dívida Concursal	17
Estrutura Acionária e Governança Corporativa	06	Mercado de Capitais	18
Conjuntura Econômica e Setorial	07	Eventos Subsequentes	19
Principais Indicadores	08	Anexos	20
Desempenho Operacional	09		



Eternit



São Paulo, 11 de março de 2025 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2024. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2024. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 4º trimestre de 2023, exceto quando especificado ao contrário

Eternit encerra ciclo de investimentos em expansão e modernização

Desempenho 4T24 vs. 4T23

	Receita Líquida de R\$ 287 milhões (+1,5%)		Lucro Bruto de R\$ 49,1 milhões (-20,9%)
	Vendas de telhas de Fibrocimento em linha com o mesmo período de 2023 de 156,0 mil toneladas		Vendas de sistemas construtivos de 6,0 mil toneladas (+21,7%)
	EBITDA Recorrente de R\$ 16,2 milhões (-28,6%)		Declaração de dividendos de R\$ 2,3 milhões

(*) 4T23 favorecido por constituição de IR diferido sobre prejuízo fiscal

Mensagem do Presidente



Imagem 1: Paulo Andrade,
Diretor-presidente

A Eternit vem há mais de oito décadas construindo história com os brasileiros e transformando sonhos em realidade. Acreditamos que a força da nossa marca está na inovação e na confiança.

A nossa missão é de desenvolver produtos e soluções com excelência no ramo da construção civil. Estamos entre os **líderes no setor de coberturas**, com 30% de *market share*, segundo estimativas realizadas pela Companhia com dados da Anamaco.

Trabalhamos no aprimoramento e fortalecimento do nosso pilar de temas ambientais, sociais e de governança, com foco no desenvolvimento e na segurança de nossos mais de 1.800 colaboradores. O lançamento do projeto Metas 2030 nos permitirá acompanhar a evolução dos índices ESG considerados relevantes para a Companhia.

Passamos por um reposicionamento de marca, ampliamos o nosso portfólio, efetuamos lançamentos de novas campanhas de marketing e consolidamos a nossa estratégia de ampliação e pulverização.

O ano de 2024, foi marcado por um evento divisor de águas para a companhia: a **saída oficial da Recuperação Judicial** após seis anos. Com a estabilização da forma de pagamento dos credores da Classe I em agosto, a Eternit encerrou, definitivamente, este capítulo da sua história. Foi um período de grande aprendizado, no qual a Companhia sai ainda mais fortalecida e preparada para novos desafios.

Na frente de crescimento orgânico, um grande marco foi a inauguração da fábrica de fibrocimento em Caucaia, no Ceará. Foi o primeiro ano de funcionamento pleno da planta construída e os resultados estão em linha com o plano de negócios originalmente traçado pela companhia. Embora o ano tenha apresentado um cenário desafiador de retração de vendas para todo o setor, por conta de uma demanda ainda reprimida pós-pandemia, a unidade, com capacidade de 7 mil t/mês, foi responsável por alavancar a nossa frente de vendas, alcançando as melhores margens de contribuição do grupo e fortalecendo a nossa posição estratégica no Nordeste.

Com uma capacidade de produção de telhas de fibrocimento de 100 mil t/mês, representando um crescimento de cerca de 45% do seu parque fabril – atualmente distribuído por seis unidades de fibrocimento, além da unidade de fibra de polipropileno.

Mensagem do Presidente

A Eternit concluiu o projeto de ampliação da capacidade de produção da fábrica de fibra de polipropileno, localizada em Manaus. Iniciado em 2022, com um investimento da ordem de R\$ 24 milhões, o projeto representou um aumento de 50% da capacidade produtiva, que hoje corresponde a 18 mil t/ano.

A Companhia segue o seu compromisso com a saúde financeira, encerrando o ano de 2024 com uma dívida significativamente reduzida, tendo cumprido com sucesso o nosso plano estratégico de investimentos, que totalizou aproximadamente R\$ 500 milhões nos últimos três anos. Neste período, destacamos as iniciativas de modernização do nosso parque fabril, em linha com a atualização tecnológica e transformação digital da empresa.

Outra frente de negócios que apresentou performance positiva foi a de Sistemas Construtivos, hoje o grande ponto de inovação e diversificação de produtos da Eternit. Apoiada na crença de que a construção a seco representa o futuro da construção civil no país, a companhia está ampliando seu portfólio, estudando parcerias e soluções demandadas por este mercado, e destinando recursos relevantes à área, visando a fabricação de produtos customizados.

Ao longo dos últimos cinco anos, a Eternit buscou de forma incessante alternativas para tornar mais competitiva a linha de produtos fotovoltaicos (Tégula Solar, Eternit Solar e Eternit Leaf). Essa linha de produtos não se mostrou viável, mesmo depois de todos os esforços despendidos nesse objetivo, dessa forma, após uma análise criteriosa, a companhia decidiu descontinuar este segmento. Este movimento teve influência do mercado de placas fotovoltaicas oriundas da China, que historicamente vem reduzindo o preço de seus produtos de forma recorrente, afetando todo o mercado fotovoltaico nacional.

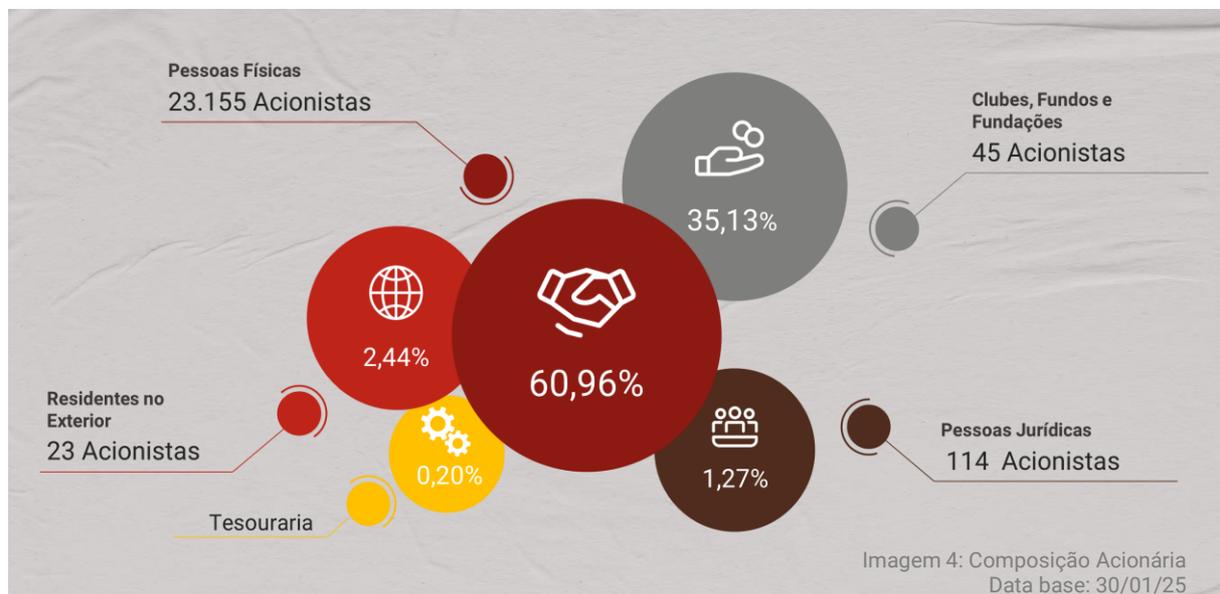
Encerramos o ano com um lucro líquido de R\$ 38,8 milhões, apresentando uma redução de 69,5% frente a 2023, favorecido na ocasião pela constituição de IR diferido e um EBITDA de R\$ 81,7 milhões, redução de 27,4% contra o mesmo período do ano anterior, reflexo de um mercado que investiu em ampliações de capacidade no segmento de fibrocimento e por consequência, provocando nos competidores uma busca pelo aumento dos volumes para ocupar essa nova capacidade, o que em muitos casos ocorre através da redução das margens e outro fator que comprometeu foram os problemas operacionais na linha de beneficiamento que impactaram as operações de mineração de crisotila.

O ano de 2024 foi um ano de muitos desafios e grandes marcos históricos, o que nos renova para seguir construindo um futuro perene para a Eternit.

Paulo Andrade
Diretor-presidente

Estrutura Acionária e Governança Corporativa

A Eternit tem uma estrutura acionária pulverizada, sem acordo de acionistas ou grupo controlador. A empresa é composta por pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações.



O Modelo de Governança Corporativa adotado pela Eternit está baseado na transparência, no relacionamento com os *stakeholders* e nas melhores práticas do mercado. As ações da companhia são cotadas desde 1948 na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e desde 2006, fazem parte do **Novo Mercado** o que reforça a transparência com o mercado, sendo o segmento que agrupa as empresas com mais alto nível de governança corporativa.

Seus principais objetivos são viabilizar a atuação da companhia de maneira responsável e sustentável, com respeito integral à Legislação Societária Brasileira e com o cumprimento de todos os dispositivos constantes do Regulamento de Listagem no Novo Mercado de Governança Corporativa da B3.

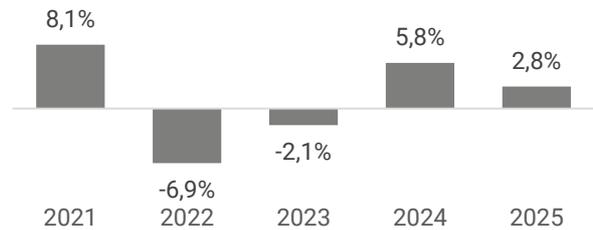
Atualmente, a estrutura de Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de assessoramento, Diretoria Estatutária e pela Auditoria Interna Não estatutária.

O **Conselho de Administração** (CA) é um órgão autônomo de natureza colegiada, composto por cinco membros, com atuação regulada por Regimento Interno, cujas principais responsabilidades são orientar os negócios da companhia, acompanhar sua operação e administração, decidir sobre questões estratégicas, orientar a Diretoria sobre temas relevantes, deliberar sobre a distribuição de dividendos, além de criar Comitês para matérias específicas.

Conjuntura Econômica e Setorial

Segundo dados da ABRAMAT, o setor de materiais de construção no Brasil apresentou um desempenho favorável em 2024. Em comparação com novembro, dezembro apresentou alta de 0,4%. Na comparação com dezembro de 2023, foi registrado aumento de 8,3%.

Evolução do faturamento deflacionado



Fonte: ABRAMAT

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou para cima a projeção do crescimento do PIB, em 3,5% para 2024, um resultado semelhante ao de 2023 (3,2%), mas com diferenças significativas. Esse ambiente favoreceu o setor de materiais de construção, que teve um crescimento de 4,5% no ano, acima das projeções iniciais. O aumento dos investimentos e a retomada do mercado imobiliário foram fatores-chave para essa alta. Porém, houve uma desaceleração no quarto trimestre. Esse fator pode ter impactado a demanda por materiais de construção nos últimos meses de 2024.

No final de 2024, o Relatório Focus do Banco Central do Brasil indicou um aumento significativo nas expectativas de inflação. As projeções para o IPCA elevaram-se para 4,8% em 2024 e 4,6% em 2025. Esse fator pressionou os custos dos materiais de construção, e tende a impactar o mercado de crédito, sendo ambos detratores do consumo.

O total de famílias endividadas recuou para 76,7% em dezembro de 2024, mantendo a tendência de queda iniciada em julho e registrando o menor nível do ano, conforme a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC, da CNC. Apesar dessa diminuição, a inadimplência entre as famílias oscilou ligeiramente para cima, atingindo 29,3% em dezembro, indicando que muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para honrar as dívidas.

Por outro lado, os brasileiros destinaram até R\$ 240 bilhões para apostas on-line em um período de um ano, e pelo menos 1,8 milhão se tornaram inadimplentes por causa do jogo. Com a renda familiar desviada para as BETs, pode haver dificuldade na capacidade das pessoas para investir em reformas e melhorias na casa.

Por fim, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV/IBRE, recuou 3,6 p.p. em dezembro, menor nível desde junho de 2024. Influenciada principalmente pela deterioração das expectativas em relação aos próximos meses, com queda menos expressiva no indicador que mede as avaliações sobre o momento atual.

A Companhia entende que a conjunção da redução do índice de confiança do consumidor ao cenário macroeconômico com expectativas de elevação de inflação, tornou este um ano especialmente desafiador para o setor.

1. [Relatório FVG/IBRE 12/2024:](#)

2. [Índice ABRAMAT:](#)

3 [IPEA:](#)

4 [Relatório FOCUS](#)

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita bruta de vendas	344.448	343.257	0,3	401.244	(14,2)	1.407.858	1.373.599	2,5
Receita líquida	286.634	282.262	1,5	331.992	(13,7)	1.161.752	1.129.213	2,9
Lucro bruto	49.127	62.134	(20,9)	85.350	(42,4)	247.813	290.801	(14,8)
Margem bruta	17,1%	22,0%	- 5 p.p.	25,7%	- 9 p.p.	21,3%	25,8%	- 5 p.p.
Lucro líquido do exercício	8.272	82.994	(90,0)	18.617	(55,6)	38.820	127.221	(69,5)
Margem líquida	2,9%	29,4%	- 26 p.p.	5,6%	- 3 p.p.	3,3%	11,3%	- 8 p.p.
EBITDA CVM 156/22	1.493	21.363	(93,0)	36.001	(95,9)	81.675	112.548	(27,4)
Margem EBITDA CVM156/22	0,5%	7,6%	- 7 p.p.	10,8%	- 10 p.p.	7,0%	10,0%	- 3 p.p.
EBITDA recorrente	16.174	22.648	(28,6)	34.543	(53,2)	79.841	117.995	(32,3)
Margem EBITDA recorrente	5,6%	8,0%	- 2 p.p.	10,4%	- 4 p.p.	6,9%	10,4%	- 3 p.p.

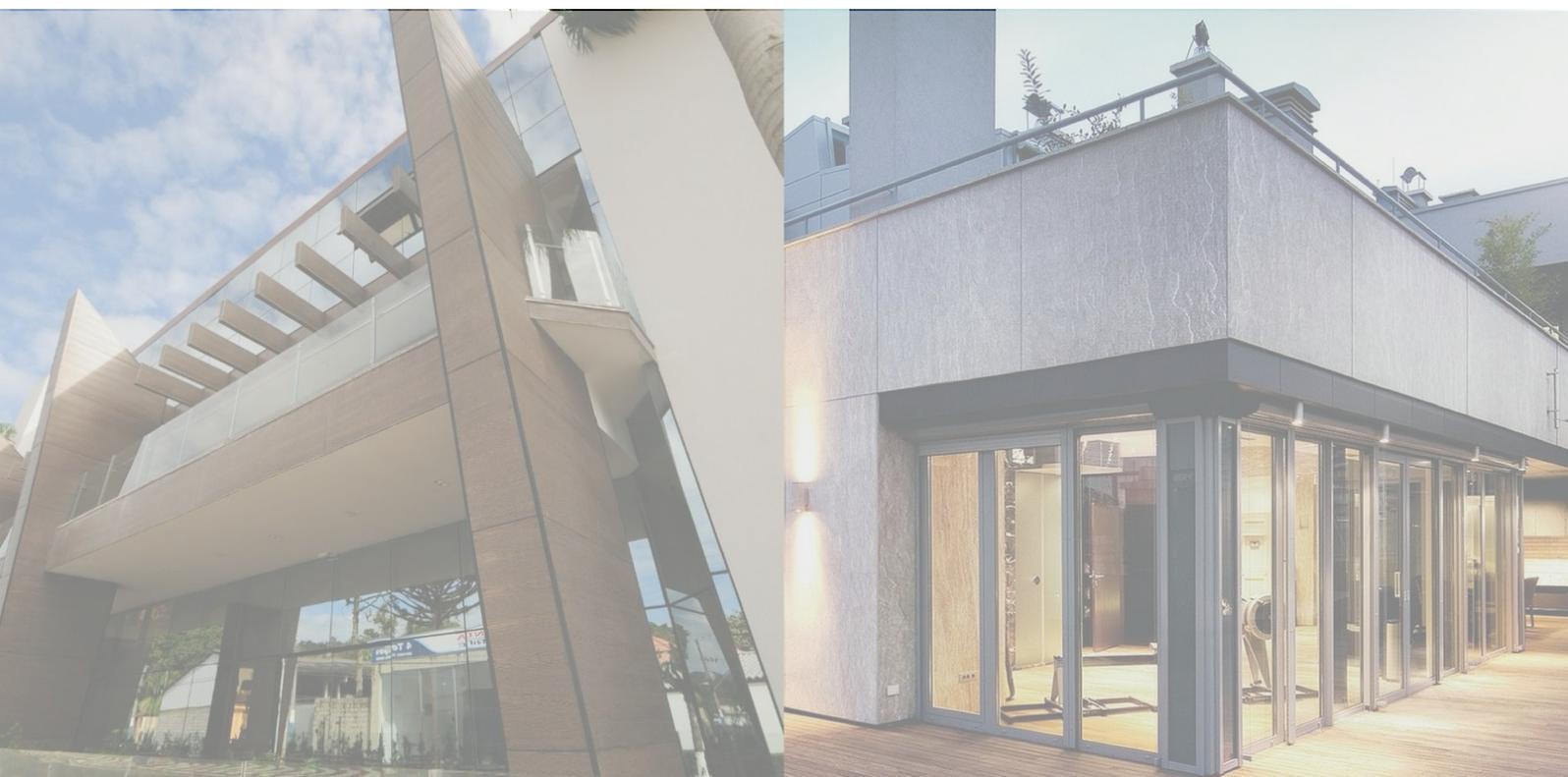


Imagem 10: Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Sistemas Construtivos Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

Desempenho Operacional

Segmento Fibrocimento

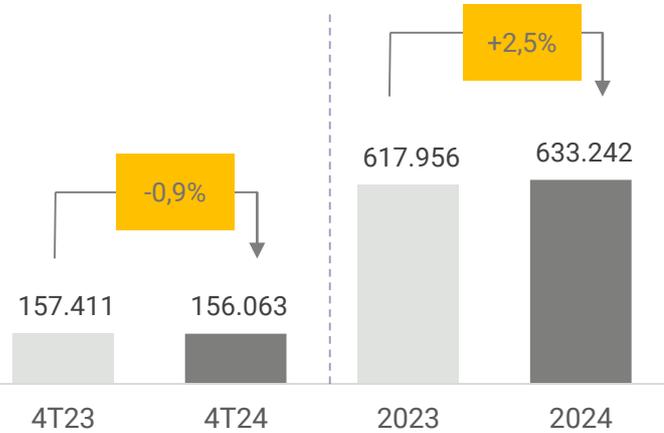


Telhas

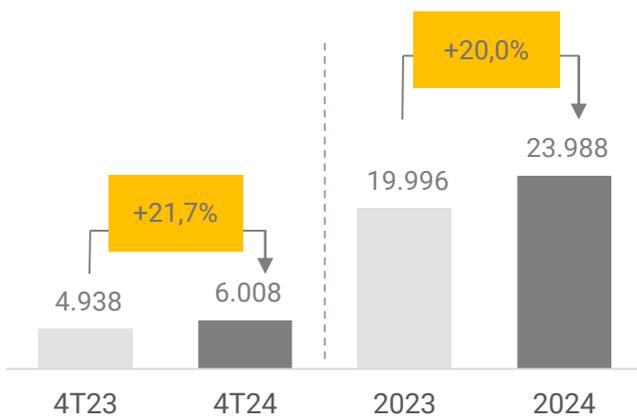
No 4T24, as vendas de telhas de fibrocimento permaneceram estáveis, totalizando 156 mil toneladas, contra 157 mil toneladas no mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, as vendas totalizaram cerca de 633 mil toneladas, registrando um crescimento de 2,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Vendas de Telhas de Fibrocimento (t)



Vendas da Sistemas Construtivos (t)



Sistemas Construtivos

As vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 6,0 mil toneladas no 4T24, representando um crescimento de 21,7% frente ao 4T23. No consolidado de 2024, as vendas somaram aproximadamente 24 mil toneladas, superando em 20,0% o mesmo período de 2023, resultados esses atribuídos ao foco da Companhia nessa linha de produtos e confirmando seu potencial de crescimento.

O segmento de fibrocimento encerrou 2024 com uma margem bruta de 11,9%, retração de 7 p.p. em relação ao ano anterior, redução atribuída à contração das margens causadas pelo excesso de oferta no setor, somada aos custos da operação da planta de Caucaia, incluindo custos de mão-de-obra correspondentes à formação das equipes, serviços e depreciação por entrada em operação deste e outros projetos relevantes nas demais unidades.

Fibrocimento - R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita líquida	186.021	184.355	0,9	207.487	(10,3)	758.288	743.462	2,0
Lucro bruto	10.754	25.601	(58,0)	28.773	(62,6)	90.037	139.123	(35,3)
Margem bruta	5,8%	13,9%	- 8 p.p.	13,9%	- 8 p.p.	11,9%	18,7%	- 7 p.p.

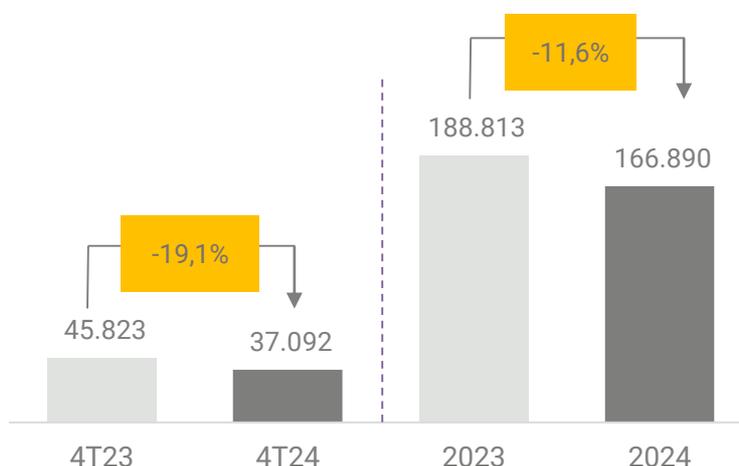
Desempenho Operacional



Segmento Mineral Crisotila

Vendas de Mineral Crisotila (t)

No 4T24, as exportações de fibra de Crisotila somaram 37 mil toneladas, retração de 19,1% em relação ao 4T23. O consolidado de 2024, totalizou cerca de 167 mil toneladas, redução de 11,6% frente a 2023. A redução no volume de exportações se deve, principalmente, a indisponibilidade de produto, fruto de problemas operacionais na linha de beneficiamento que impactaram as operações de mineração de crisotila.



No 4T24, o Lucro Bruto totalizou R\$ 45,3 milhões, retração de 5,1% contra o 4T23, e a margem bruta das exportações atingiu 46,7%, queda de 2,5 p.p. em comparação com o mesmo período de 2023.

No acumulado de 2024, o Lucro Bruto totalizou R\$ 168,4 milhões, crescimento de 8,5% frente a 2023, e a margem bruta das exportações atingiu 43,8%, em linha com o ano anterior que ficou 1,2 p.p. abaixo. Conforme tabela apresentada a seguir:

Mineral Crisotila R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita líquida	96.907	96.985	(0,1)	119.458	(18,9)	384.760	364.246	5,6
Lucro bruto	45.266	47.717	(5,1)	58.213	(22,2)	168.384	155.218	8,5
Margem bruta	46,7%	49,2%	- 2,5 p.p.	48,7%	- 2,0 p.p.	43,8%	42,6%	1,0 p.p.

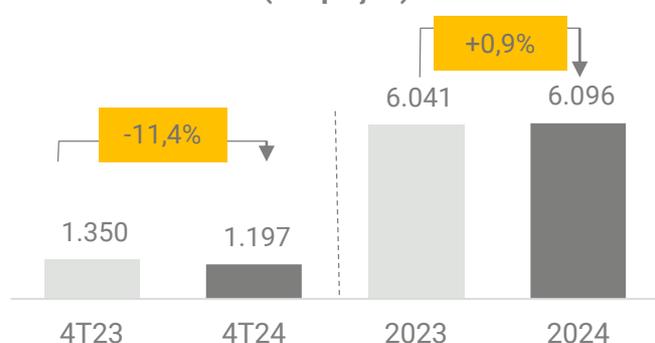
Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/12/2024.

Desempenho Operacional



Segmento Telhas de Concreto

Vendas de Telhas de Concreto
(mil peças)



No 4T24, as vendas de telhas de concreto registraram um volume de 1,2 milhão de peças, redução de 11,4% quando comparado ao 4T23. No acumulado do ano, o volume de vendas se manteve em linha com o mesmo período de 2023 totalizando 6,1 milhões de telhas.

A margem bruta apurada no 4T24 registrou 31,4% contra 11,7% no mesmo período de 2023, reflexo do crescimento do preço médio e da redução do custo fixo. No acumulado de 2024 a margem bruta atingiu 15,7%, contra 18,8% no ano anterior, retração de 3 p.p, consequência majoritariamente de redução no preço médio.

Telhas Concreto R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	3.544	3.917	(9,5)	4.985	(28,9)	17.880	18.768	(4,7)
Lucro bruto	1.112	460	141,7	734	51,5	2.807	3.522	(20,3)
Margem bruta	31,4%	11,7%	19 p.p.	15%	16 p.p.	15,7%	18,8%	- 3 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

Receita Líquida (R\$ mil)

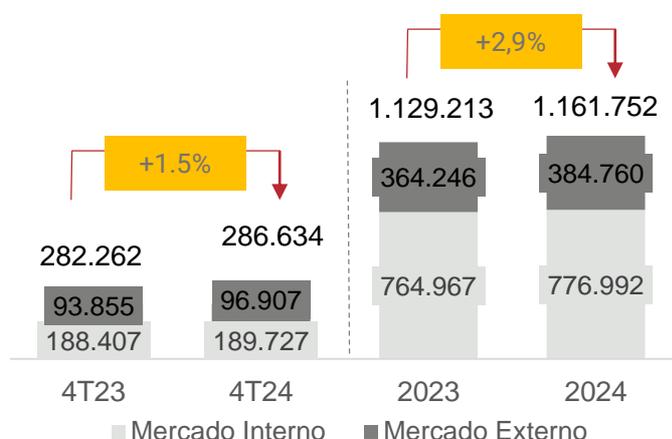
Análise do resultado consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentando em milhares de reais. No exercício de 2024, a Companhia e suas controladas, registraram lucro líquido de R\$ 38,8 milhões, contra R\$ 127,2 milhões, auferido em 2023, uma variação de 69,5%, explicada nas rubricas a seguir:

No 4T24, a Receita Líquida atingiu R\$ 287 milhões, crescimento de 1,5% em relação ao 4T23, com o segmento de fibrocimento, core business da Companhia, respondendo por 64% do faturamento.

Em relação ao mercado interno, no 4T24, a Receita Líquida totalizou R\$ 190 milhões, mantendo-se em linha com o mesmo período de 2023, que registrou R\$ 188 milhões.

Desempenho Financeiro Consolidado

Receita Líquida (R\$ mil)



Tanto a receita no mercado interno quanto no mercado externo cresceram frente aos mesmos períodos de 2023.

Destaque para o efeito favorável do câmbio, além do preço médio em dólar no segmento de crisotila que mitigou o volume inferior.

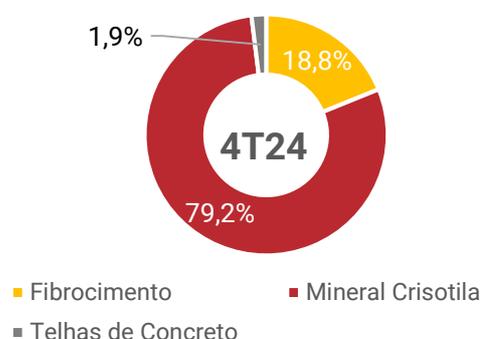
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R\$ mil)

No 4T24, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R\$ 238 milhões, uma elevação de 7,9 p.p. frente ao 4T23, impactado, essencialmente, pelo segmento de fibrocimento, fruto do início da operação da planta de Caucaia, que inclui aumento do quadro e custos de mão-de-obra, serviços e depreciação deste e outros projetos relevantes nas demais unidades. No acumulado de 2024, o CPV totalizou R\$ 914 milhões, crescimento de 9,0 p.p. frente ao resultado registrado no ano anterior. Esse aumento se concentrou no segmento de fibrocimento e é consequência de inflação nos custos dos insumos, acordo coletivo e início da depreciação de Caucaia observada no 4T24.

Consolidado - R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita líquida	286.634	282.262	1,5	331.992	(13,7)	1.161.752	1.129.213	2,9
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(237.507)	(220.128)	7,9	(246.642)	(3,7)	(913.939)	(838.412)	9,0
Lucro bruto	49.127	62.134	(20,9)	85.350	(42,4)	247.813	290.801	(14,8)
Margem bruta	17,1%	22,0%	- 4,9 p.p.	25,7%	- 8,6 p.p.	21,3%	25,8%	- 4,5 p.p.

Lucro Bruto

No 4T24, o lucro bruto atingiu R\$ 49 milhões, apresentando uma retração de 20,9% contra o mesmo período de 2023 reflexo da compressão das margens observadas no segmento de fibrocimento, como destacado anteriormente. No acumulado de 2024, o lucro bruto registrou R\$ 247,8 milhões, contra R\$ 291,0 milhões em 2023, consequência dos mesmos eventos observados no 4T24.



Desempenho Financeiro Consolidado

Despesas com Vendas

No 4T24, as despesas com vendas somaram R\$ 29,8 milhões, mantendo-se estável em comparação com o mesmo período do ano anterior, mesmo com a manutenção dos gastos, a Companhia intensificou os investimentos em Marketing, na ordem de 50% frente a 2023.

Consolidado - R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	286.634	282.262	1,5	331.992	(13,7)	1.161.752	1.129.213	2,9
Despesas com vendas	29.842	29.874	(0,1)	32.063	(6,9)	115.765	115.423	0,3
% da Receita Líquida	10,4%	10,6%	(1,6)	9,7%	7,8	10,0%	10,2%	(2,5)

Despesas Gerais e Administrativas

No 4º trimestre, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 20,9 milhões, aumento de 22,1% em comparação com o 4T23, consequência de aumento das despesas com honorários advocatícios, acordo coletivo e concentração de despesas de plano de saúde.

No consolidado de 2024, as despesas administrativas totalizaram R\$ 96,8 milhões, permanecendo em linha com o mesmo período do ano anterior, a despeito de uma inflação de 4,83% no ano, demonstrando o compromisso da companhia na busca de eficiências.

Outras (Receitas) Despesas Operacionais

As outras (receitas) despesas operacionais totalizaram uma despesa de R\$ 12,3 milhões no 4T24, frente a R\$ 4,3 milhões no mesmo período do ano anterior, reflexo dos impactos financeiros decorrentes da descontinuidade da linha de produtos fotovoltaicos, provisionados nesse trimestre. No consolidado de 2024, as outras (receitas) despesas operacionais totalizaram uma receita de R\$ 1,5 milhões, favorecida, principalmente, pela alienação do terreno de Goiânia com uma receita de R\$ 20,5 milhões, revisão de prognósticos de processos trabalhistas e menor despesas por indenizações, mitigando os efeitos da descontinuidade da operação da linha de produtos fotovoltaicos no valor de R\$ 17,1 milhões.

Consolidado - R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Despesas com vendas	29.842	29.874	(0,1)	32.063	(6,9)	115.765	115.423	0,3
Despesas gerais e administrativas (1)	20.903	17.126	22,1	26.525	(21,2)	96.759	96.763	(0,0)
Outras (receitas) despesas operacionais	12.330	4.294	187,1	2.610	372,4	(1.518)	3.719	-
Total das despesas operacionais	63.075	51.294	23,0	61.198	3,1	211.006	215.905	(2,3)

(1) Contempla Remuneração da Administração

Desempenho Financeiro Consolidado

EBITDA

A Companhia registrou um EBITDA Recorrente² de R\$ 16,2 milhões no 4T24, contração de 28,6% frente ao 4T23. No acumulado do ano, o EBITDA Recorrente² somou R\$ 79,8 milhões, redução de 32,3% frente ao mesmo período do ano anterior, consequência da contração das margens no segmento de fibrocimento, causada pelo excesso de oferta no setor, somada aos custos da operação da planta de Caucaia, com acréscimo de mão-de-obra, serviços e depreciação. O EBITDA¹ atingiu R\$ 1,5 milhões no 4T24 decréscimo de 93,0% em relação ao 4T23. Já no acumulado de 2024, o EBITDA¹ somou R\$ 81,7 milhões, redução de 27,4% em relação a 2023.

Consolidado - R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Lucro líquido do período	8.272	82.994	(90,0)	18.617	(55,6)	38.820	127.221	(69,5)
Imposto de renda e contribuição social	(28.565)	(77.650)	(63,2)	4	N.A.	(21.175)	(64.259)	N.A.
Resultado financeiro líquido	6.344	5.496	15,4	5.531	14,7	12.817	11.934	7,4
Depreciação e amortização	15.442	10.523	46,7	11.849	30,3	51.213	37.652	36,0
EBITDA CVM 156/22¹	1.493	21.363	(93,0)	36.001	(96)	81.675	112.548	(27,4)
Eventos não recorrentes	14.681	1.285	1.042,5	1.458	907,2	(1.834)	5.447	N.A.
Reestruturação	-	-	N.A.	246	(100,0)	658	381	72,7
Despesas relativas a recuperação judicial	370	387	(4,3)	740	(49,9)	2.136	1.657	28,9
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	-	246	N.A.	-	N.A.	306	470	N.A.
Receita relativa a créditos extemporâneos	(830)	-	N.A.	(479)	73,3	(3.071)	(1.427)	115,2
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	245	392	(37,4)	-	N.A.	(19.652)	1.303	N.A.
Recebimento de venda de precatórios	-	-	N.A.	-	N.A.	-	(8.562)	(100,0)
Provisão para descontinuidade da linha de produtos fotovoltaicos e Impairment	22.738	-	N.A.	-	.	22.738	-	N.A.
Provisão para Contingências	(7.842)	-	N.A.	-	N.A.	(7.842)	-	N.A.
Outros eventos não recorrentes	-	260	(100,0)	951	(100,0)	2.894	11.625	(75,1)
EBITDA Recorrente²	16.174	22.648	(28,6)	37.458	(57)	79.841	117.995	(32,3)
Margem EBITDA Recorrente	5,6%	8,0%	- 2 p.p.	11,3%	- 5 p.p.	6,9%	10,4%	- 3 p.p.

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Desempenho Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro

No 4T24, as receitas financeiras totalizaram R\$ 62 mil, redução de 80,7% em relação ao mesmo período de 2023, consequência da redução de disponibilidade de caixa em aplicações financeiras. Em relação às despesas financeiras, essas totalizaram R\$ 2,8 milhões no 4T24, redução de 14% frente ao 4T23, fruto da redução do endividamento do período. Outras é composto basicamente por custos com parcelamento de tributos, despesas bancárias e impacto da tributação de PIS/COFINS sobre a atualização monetária.

No ano de 2024 o resultado financeiro líquido, após variação cambial e outras despesas, totalizou uma despesa de R\$ 19,7 milhões, aumento de R\$ 7,2 milhões frente a 2023.

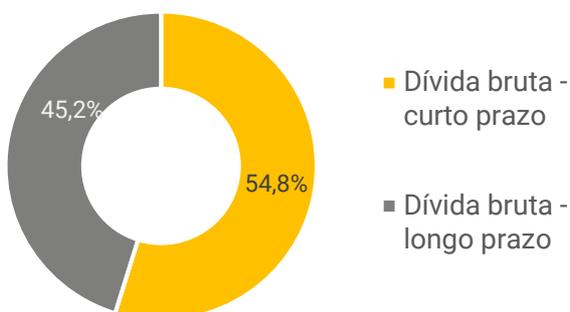
Consolidado - R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receitas financeiras	62	322	(80,7)	90	(31,1)	719	4.457	(83,9)
Aplicação Financeira	62	322	(80,7)	90	(31,1)	719	4.457	(83,9)
Despesas Financeiras	(2.798)	(3.252)	(14,0)	(4.041)	(30,8)	(14.477)	(10.456)	38,5
Juros da Dívida Concursal	(427)	(519)	(17,7)	(452)	(5,5)	(1.881)	(2.152)	(12,6)
Juros de Financiamento	(2.371)	(2.733)	(13,3)	(3.589)	(33,9)	(12.596)	(8.304)	51,7
Outras (1)	(4.481)	(2.031)	120,6	(1.924)	132,9	(6.029)	(5.722)	5,4
Líquido de variações cambiais	873	(535)	-	344	153,8	626	(213)	-
Resultado financeiro líquido	(6.344)	(5.496)	15,4	(5.531)	14,7	(19.160)	(11.934)	61

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T24, a Companhia totalizou receita com IRPJ/CSLL no valor de R\$ 27,2 milhões devido ao reconhecimento de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, não registrados anteriormente por falta de expectativa de realização, no mesmo trimestre de 2023, a conta registrou receita de R\$ 77,6 milhões pelo reconhecimento do IRPJ/CSLL diferidos de prejuízo fiscal da controladora no valor de R\$ 80,0 milhões. De modo que no acumulado do ano de 2024, o IRPJ/CSLL somou receita R\$ 19,2 milhões comparado a R\$ 64,2 milhões de receita em 2023.

Desempenho Financeiro Consolidado

Endividamento



Em 2024, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 110 milhões, apresentando uma redução de 12,5% frente a 2023. Reflexo da redução na captação de curto prazo e do aumento da disponibilidade de caixa. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou 1,38, se mantendo em patamar confortável ao final do 4T24.

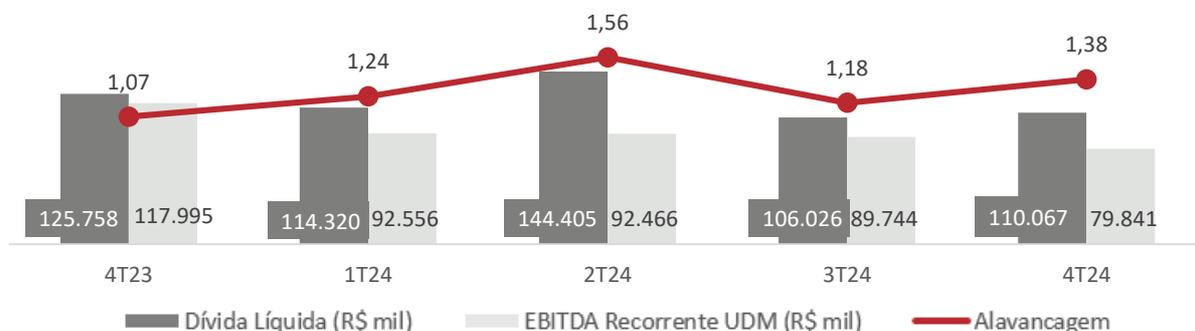
O endividamento bruto em **2024** totalizou cerca de **R\$ 126,3 milhões**, apresentando uma redução de 12% se comparado com o fechamento de 2023, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- a. Linhas de longo prazo:
 - a. Empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia (BASA), destinado à implantação da unidade da Eternit da Amazônia (R\$ 25,6 milhões);
 - b. Empréstimo FINAME Materiais, contratado junto ao Banco Daycoval (R\$ 29,1 milhões);
 - c. CCE firmado junto aos Bancos Sofisa e Fibra (R\$ 26,0 milhões), com recursos destinados à aquisição de caminhões para atividade de mineração.
- b. Linha de curto prazo:
 - a. Adiantamento Sobre Cambiais Entregues – ACE (R\$ 45,6 milhões).

Endividamento

Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/12/2024	31/12/2023	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	69.163	82.746	(16,4)
Dívida bruta - longo prazo	57.094	59.551	(4,1)
Total da dívida bruta	126.257	142.297	(11,3)
(-) Disponibilidades	16.190	16.539	(2,1)
Dívida (Caixa) Líquido	110.067	125.758	(12,5)

Dívida Líquida / EBITDA Recorrente



Dívida Concursal

Em **31 de dezembro de 2024**, a dívida concursal da Companhia totalizou de **R\$ 29,3 milhões**, incluindo a parcela de US\$ 125 mil, convertida à taxa de R\$ 4,9535: 1 USD, sendo:

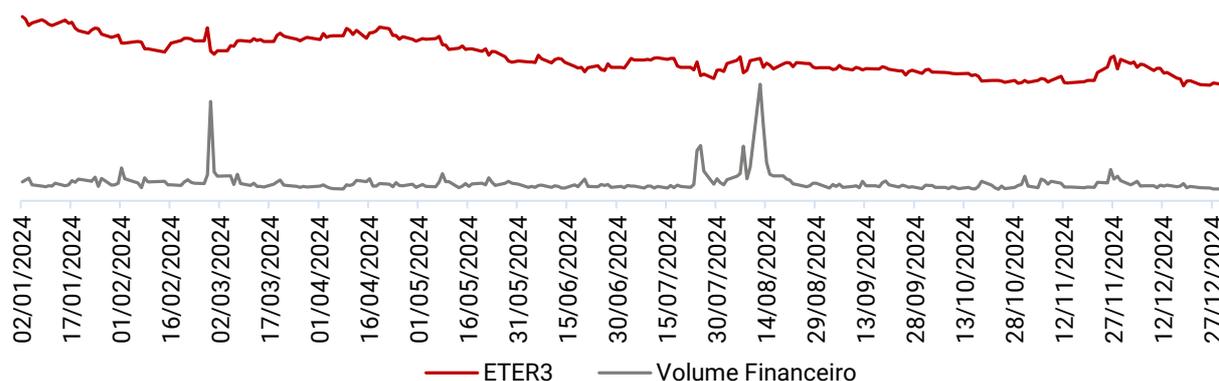
- **Credores Classe I:** Houve o pagamento de R\$ 1,012 milhão destinado à classe trabalhista nesse trimestre, reduzindo o saldo para R\$ 237 mil, basicamente credores que não se apresentaram para recebimento;
- **Classe II:** O valor de R\$ 25,586 milhões é referente ao empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia para a implantação da unidade de Manaus, com amortizações mensais e juros pré-fixados de 7% ao ano. No trimestre, foram desembolsados R\$ 1,405 milhão a título de serviço da dívida;
- **Credores Classes III e IV:** Foram realizados pagamentos no 4T24, no montante de R\$ 37 mil, reduzindo o saldo dessas duas classes para um total de R\$ 3,637 milhões, basicamente credores que não se apresentaram para o recebimento. Sobre esse saldo devedor, não há incidência de atualização monetária.

Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Haircut	Dação	Novos Créditos Habilitados (Desabilitados)	Juros / Encargos	Pagamentos realizados	Saldo Final
Classe I - Credores Trabalhistas - R\$ mil	6.466	-	-	10.585	-	(16.814)	237
Classe II - Credores com Garantia Real - R\$ mil	36.225	-	-	-	13.288	(23.927)	25.586
Classe III - Credores Quirografários	-	-	-	-	-	-	-
Opção A - R\$ mil	107.672	(17.314)	(40.400)	(1.160)	3.578	(49.781)	2.595
Opção A - US\$ mil	953	-	-	(520)	1	(309)	125
Opção B - R\$ mil	84.097	(37.839)	-	-	3.242	(49.500)	-
Opção B - US\$ mil	1.696	(763)	-	-	5	(938)	-
Classe IV - Credores Microempresas - R\$ mil	4.612	-	-	11	72	(3.778)	917
Total em R\$ mil	239.072	(55.153)	(40.400)	9.436	20.180	(143.800)	29.335
Total em US\$ mil	2.649	(763)	-	(520)	6	(1.247)	125

Mercado de Capitais

As ações da **Eternit** são negociadas na B3 sob o código **ETER3** e encerraram o último pregão de dezembro de 2024 cotadas a R\$ 5,08, com um volume médio diário de negociação de R\$ 1,7 milhões, resultando um valor de mercado de R\$ 314 milhões.

Performance das ações (ETER3)



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 30 de dezembro de 2024, a Eternit contava com aproximadamente 24 mil acionistas, e 59% do capital detido por pessoas físicas, e apenas 3 acionistas detinham 5% (ou mais) do capital social, totalizando 37% do total de ações da Companhia.

Eventos Subsequentes

Pagamento de Dividendos

Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração da Eternit aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 2.271.792,91, correspondente a R\$ 0,037 por ação. O pagamento do provento ao acionista ocorrerá em setembro de 2025 sem atualização monetária.

Descontinuidade da linha de produtos fotovoltaicos

Ao longo dos últimos cinco anos, a Eternit buscou de forma incessante alternativas para tornar mais competitiva a linha de produtos fotovoltaicos (Tégula Solar, Eternit Solar e Eternit Leaf). Essa linha de produtos não se mostrou viável, mesmo depois de todos os esforços despendidos nesse objetivo, dessa forma, após uma análise criteriosa, a companhia decidiu descontinuar este segmento. Este movimento teve influência do mercado de placas fotovoltaicas oriundas da China, que historicamente vem reduzindo o preço de seus produtos de forma recorrente, afetando todo o mercado fotovoltaico nacional.

Continuidade das atividades da SAMA no Brasil

A Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI nº 6.200 - proposta pela Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho contra a Lei do Estado de Goiás nº 20.514/2019, que autoriza, para fins exclusivos de exportação, a extração e o beneficiamento do amianto da variedade crisotila no Estado de Goiás e que ampara as atividades de exportação da mineradora SAMA, entrou em pauta de julgamento virtual no Supremo Tribunal Federal no dia 07 de março de 2025, com encerramento previsto para o dia 14 do mesmo mês.

ANEXOS

1. Balanço Patrimonial (Ativo)

ATIVO – R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total do ativo circulante	417.192	447.555	515.224	568.035
Caixa e equivalentes de caixa	1.759	3.948	16.190	16.539
Contas a receber	42.910	58.705	154.475	179.857
Estoques	115.121	83.301	196.527	168.259
Tributos a recuperar	7.993	24.985	90.903	140.904
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.850	-	1.850
Partes relacionadas	229.918	256.195	-	-
Adiantamentos à Fornecedores	2.313	2.433	20.623	27.187
Outros ativos circulantes	17.178	16.138	36.506	33.439
Total do ativo não circulante	680.975	645.777	768.775	732.331
Depósitos judiciais	9.667	8.294	14.197	12.778
Tributos a recuperar	1.428	2.227	3.373	22.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	107.908	77.675	109.842	64.712
Partes relacionadas	1.895	4.044	-	-
Outros ativos não circulantes	139	139	1.830	1.844
Investimentos	397.873	385.609	-	-
Ativo de direito uso	-	-	16.023	16.069
Imobilizado	160.010	167.666	549.086	535.283
Intangível	2.055	123	74.424	79.048
Total do ativo	1.098.167	1.093.332	1.283.999	1.300.366

ANEXOS

1. Balanço Patrimonial (Passivo)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total do passivo circulante	123.137	151.033	267.141	296.283
Fornecedores	29.819	28.450	64.311	75.981
Empréstimos e financiamentos	12.576	9.528	69.163	82.746
Partes relacionadas	15.650	32.221	-	-
Obrigações com pessoal	16.131	19.878	27.688	31.852
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.405	24.845	5.405	24.881
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.375	11.126	19.928	20.730
Provisão para benefício pós-emprego	3.691	3.227	7.393	6.927
Obrigações de arrendamento	-	-	3.607	3.607
Outros passivos circulantes	31.490	21.758	69.646	49.559
Total do passivo não circulante	168.967	172.602	210.767	234.277
Empréstimos e financiamentos	16.532	23.747	57.094	59.551
Partes relacionadas	-	22.981	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.865	2.406	11.944	14.477
Obrigações com pessoal	3.295	5.681	3.512	5.930
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	42.917	49.716	58.188	68.817
Provisão para benefício pós-emprego	28.162	29.970	53.932	61.119
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.179	11.756
Provisão para perdas em investimentos	66.196	38.101	-	-
Obrigações de arrendamento	-	-	12.918	12.627
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	806.063	769.697	806.063	769.697
Capital social	438.082	438.082	438.082	438.082
Reservas de capital	93.561	85.481	93.561	85.481
Ações em tesouraria	(1.121)	(590)	(1.121)	(590)
Reservas de lucros	279.698	256.661	279.698	256.661
Outros resultados abrangentes	(4.157)	(9.937)	(4.157)	(9.937)
Total do patrimônio líquido	806.063	769.697	806.091	769.806
Participação dos acionistas não controladores	-	-	28	109
Total do passivo e patrimônio líquido	1.098.167	1.093.332	1.283.999	1.300.366

ANEXOS

2. DRE – Demonstração de Resultados (Consolidado)

R\$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita líquida	286.634	282.262	1,5%	331.992	-13,7%	1.161.752	1.129.213	2,9%
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(237.507)	(220.128)	7,9%	(246.642)	-3,7%	(913.939)	(838.412)	9,0%
Lucro bruto	49.127	62.134	-20,9%	85.350	-42,4%	247.813	290.801	-14,8%
Margem bruta	17,1%	22,0%	- 5,0 p.p.	26%	- 9,0 p.p.	21,3%	25,8%	- 5,0 p.p.
Receitas (despesas) operacionais	(63.043)	(51.294)	22,9%	(61.198)	3,0%	(211.006)	(215.905)	-2,3%
Despesas com vendas	(29.842)	(29.874)	-0,1%	(32.063)	-6,9%	(115.765)	(115.423)	0,3%
Gerais e administrativas	(20.903)	(17.126)	22,1%	(26.525)	-21,2%	(96.759)	(96.763)	0,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.330)	(4.294)	187,1%	(2.610)	372,4%	1.518	(3.719)	-140,8%
Equivalência Patrimonial	32	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Lucro antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(13.916)	10.840	-228,4%	24.152	-157,6%	36.807	74.896	-50,9%
Margem EBIT	-4,9%	3,8%	- 9,0 p.p.	7,3%	- 12,0 p.p.	3,2%	6,6%	- 4,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	(6.344)	(5.496)	15,4%	(5.531)	14,7%	(19.161)	(11.934)	60,6%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.293)	5.344	-479,7%	18.621	-209,0%	17.645	62.962	-72,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.680)	(2.691)	-0,4%	(9.185)	-70,8%	(22.105)	(28.440)	-22,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.245	80.341	-61,1%	9.181	240,3%	43.280	92.699	-53,3%
Lucro líquido do exercício	8.272	82.994	-90,0%	18.617	-55,6%	38.820	127.221	-69,5%
Margem líquida	2,9%	29,4%	- 26,0 p.p.	5,6%	- 3,0 p.p.	3,3%	11,3%	- 8,0 p.p.

ANEXOS

3. DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	10.387	45.851	17.645	62.962
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(39.541)	(39.389)	-	-
Depreciação e amortização	22.108	16.783	51.213	37.652
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	602	314	863	1.911
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.407	1.820	1.714	9.878
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	1.847	369	5.456	1.967
Perda estimada para redução ao valor recuperável	5.627	-	15.814	(4.657)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2.559)	(940)	(4.667)	(48)
Provisão para benefício pós-emprego	(827)	(1.964)	(941)	(2.591)
Provisão para desmobilização da mina	-	-	1.423	1.774
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	4.854	5.688	19.638	11.723
	3.905	28.532	108.158	120.571
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	14.388	7.974	20.486	35.584
Partes relacionadas a receber	14.693	3.488	-	-
Estoques	(33.667)	30.567	(33.724)	39.596
Tributos a recuperar	20.515	2.402	50.379	(14.802)
Depósitos judiciais	(1.214)	186	(1.419)	101
Outros ativos	90	(11.975)	3.616	(4.299)
Disponível para venda	-	-	-	1.023
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	1.104	587	(13.775)	8.436
Dividendos e JCP a pagar	-	(1.697)	-	(1.687)
Partes relacionadas a pagar	(41.327)	(19.536)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(4.849)	(7.781)	(4.544)	(12.614)
Obrigações com pessoal	(6.133)	(1.457)	(6.582)	1.523
Pagamento de contingências	(4.314)	-	(5.962)	(1.049)
Outros passivos	7.232	(39.227)	20.087	(54.674)

ANEXOS

3. DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(29.577)	(7.937)	136.720	117.709
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39)	(918)	(2.053)	(32.193)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(29.616)	(8.855)	134.667	85.516
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Dividendos e JCP a Receber	86.612	55.028	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(22.614)	(19.981)	(75.543)	(208.495)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	63.998	35.047	(75.543)	(208.495)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.687	371.785	406.114
Amortização de empréstimos e financiamentos	(8.852)	(4.999)	(399.923)	(353.192)
Dividendos e JCP pagos	(27.188)	(22.001)	(27.188)	(22.001)
Operações com arrendamento	-	-	(3.616)	(3.456)
Ações em tesouraria	(531)	(416)	(531)	(416)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(36.571)	(25.729)	(59.473)	27.049
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(2.189)	463	(349)	(95.930)
No início do exercício	3.948	3.485	16.539	112.469
No fim do exercício	1.759	3.948	16.190	16.539
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(2.189)	463	(349)	(95.930)